



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Esboço nº 007 – RUTE, UMA MULHER DIGNA DE CONFIANÇA

INTRODUÇÃO

A lição de hoje fala sobre Rute, ressaltando suas virtudes e características positivas de seu caráter.

Além disso a lição mostra como Rute, uma estrangeira moabita, entrou para a genealogia de Jesus Cristo.

Que através do Espírito Santo possamos tirar valiosos ensinamentos dessa lição através da meditação no livro de Rute e que, com isso, o Senhor Jesus seja glorificado através de nossas vidas.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.”

Rute 1:16

CONTEÚDO

Introdução

O propósito do livro de Rute segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal é:

“O livro de Rute foi escrito a fim de mostrar como, através do amor altruísta e do devido cumprimento da lei de Deus, uma jovem mulher moabita, virtuosa e consagrada, veio a ser a bisavó do rei Davi em Israel. O livro também foi escrito para perpetuar uma história admirável dos tempos dos juízes a respeito de uma família piedosa cuja fidelidade na adversidade contrasta fortemente com o generalizado declínio espiritual e moral de Israel, naqueles tempos.”

A história de Rute se deu no período em que Israel era governado por juízes. Esse período foi antes do período da monarquia.

A Bíblia afirma em **Juízes 21:25** – *“Naqueles dias, não havia rei em Israel, porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos.”*

Aquele era um período em que Israel estava sofrendo devido ao mau governo dos últimos juízes que haviam abandonado ao Senhor, fazendo aquilo que parecia reto aos seus olhos e também tinham se entregado a idolatria. Foi um período de grande decadência moral e espiritual em Israel e a fome foi uma das consequências disso.

E a história de Rute se desenrolou a partir desse período de fome que ocorreu em Israel.

Rute, um resumo de sua origem

UMA ESTRANGEIRA

Rute, cujo nome significa “amizade” era uma jovem moabita (do território de Moabe), que ficava a aproximadamente 80 Km de Belém.

Os moradores de Moabe eram descendentes de Ló.

Ló saiu com sua família de Sodoma e Gomorra, e sua mulher foi transformada em estátua de sal ao olhar para trás durante o trajeto e ficaram somente Ló e suas duas filhas. Ló tinha ido para Zoar e dali foi para o monte onde habitou com suas filhas, em uma caverna.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

A bíblia então diz em **Gênesis 19:36-38** – *“E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai. E teve a primogênita um filho e chamou o seu nome Moabe; este é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. E a menor também teve um filho e chamou o seu nome Ben-Ami; este é o pai dos filhos de Amom, até o dia de hoje.”*

A filha mais velha de Ló combinou com sua irmã mais nova para embriagar seu pai para que elas pudessem ter relações com ele e assim pudessem manter sua descendência. Isso ocorreu e Ló acabou cometendo incesto com suas filhas.

Conforme os versículos acima, da relação de Ló com sua filha mais velha nasceu Moabe e da relação e Ló com sua filha mais nova nasceu Bem-Ami.

De Bem-Ami descendem os amonitas e de Moabe descendem os moabitas. E Rute era uma moabita.

Tanto os moabitas quanto os amonitas haviam sido amaldiçoados por Deus. Os amonitas e os moabitas se mostraram hostis aos hebreus quando eles tinham saído do Egito, não permitindo que eles passassem por Moabe quando se deslocavam para Canaã. E, além disso, contrataram Balaão para amaldiçoar os israelitas. A lealdade de Deus ao seu povo impediu que Balaão fosse ouvido e o Senhor transformou a maldição em bênção. Deus ainda excluiu esses povos de participarem na comunidade de fé e na adoração a Ele. Nenhum desses povos poderia fazer parte do povo de Deus até a décima geração conforme **Deuteronômio 23:2-6** – *“Nenhum bastardo entrará na congregação do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do Senhor. Nenhum amonita ou moabita entrará na congregação do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do Senhor, eternamente. Porquanto não saíram com pão e água a receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar. Porém o Senhor, teu Deus, não quis ouvir Balaão; antes, o Senhor, teu Deus, trocou em bênção a maldição, porquanto o Senhor, teu Deus, te amava. Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre.”*

COMO RUTE VINCULOU-SE A SUA FAMÍLIA ISRAELITA

A história se inicia mencionando sobre uma grande fome dando destaque a uma família de Belém.

Belém significa “casa do pão”, porém, naquela ocasião a “casa do pão” estava experimentando um período de muita fome.

A escassez de alimentos fez com que uma família de Belém saísse de sua casa em Belém na região de Judá para peregrinar em outra terra, indo para Moabe.

A família que saiu de Belém Efrata e foi para Moabe era composta pelo pai da família que se chamava Elimeleque, cujo nome significa “Deus é rei”, sua esposa Noemi cujo nome significa “agradável” e seus dois filhos Malom cujo nome significa “doentio” e Quiliom cujo nome significa “definhando”.

Elimeleque, por causa da fome, foi com sua esposa e seus dois filhos peregrinar nos campos de Moabe.

Elimeleque morreu em Moabe. Noemi então experimenta a dor da viuvez, ficando somente ela e seus dois filhos Malom e Quiliom.

Após a morte de Elimeleque, seus dois filhos se casaram com duas mulheres Moabitas. Malom se casou com uma mulher chamada Rute e Quiliom se casou com uma mulher chamada Orfa.

Agora a família era composta pela matriarca, a viúva Noemi, seus filhos e suas noras moabitas.

Eles moraram ali por quase 10 anos.

Assim como ocorreu com Elimeleque, os filhos de Noemi também morreram em Moabe. Os 3 homens da família tinham morrido e restaram somente 3 viúvas: Noemi e suas duas noras Rute e Orfa.

Era uma época e cultura em que as mulheres dependiam de um marido ou de um filho que cuidasse delas. Noemi agora não tinha nem um nem outro. Não tinha mais o marido e nem os filhos. Uma mulher viúva e sem filhos estava fadada à pobreza, à falta de recursos, além da dor da perda.

Noemi passou por várias dificuldades:

- A escassez que assolou sua terra.
- A saída de seu lar.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

- A morte do marido.
- A morte de seus filhos.
- A depressão pela perda do marido e dos filhos.

Noemi enfrentou as crises da fome, do luto e da desesperança. Noemi passou a dizer que Deus é quem havia pesado sua mão sobre ela. Noemi não tinha mais esperança em sua vida.

EM DIREÇÃO À TERRA DE JUDÁ

Passado algum tempo, chegou ao conhecimento de Noemi que o Senhor tinha ajudado o seu povo, dando-lhe boas colheitas. Ao receber essa notícia Noemi então decidiu voltar para sua terra.

Ela havia saído de casa com alguns bens, com marido e 2 filhos e agora voltaria sem nada; sem os bens, sem o esposo e sem os filhos.

Ela se aprontou para sair de Moabe com as suas noras. Elas saíram a fim de voltar para Judá e no caminho Noemi disse às suas noras para voltarem para casa e ficarem com suas mães. Noemi as abençoou rogando que o Senhor fosse bom com elas assim como elas tinham sido boas com ela e com os falecidos, que o Senhor permitisse que elas se casassem novamente e que cada uma tivesse o seu lar.

Noemi se despediu delas com um beijo e elas começaram a chorar alto dizendo que iriam com Noemi.

O cuidado de Noemi e o caráter de Rute

UM AMOR SINCERO E PROFUNDO

Noemi insistiu dizendo que já era velha para se casar de novo e ter filhos para se casarem com elas e que, mesmo que isso ocorresse, elas não teriam como esperar que eles crescessem para se casarem com elas.

Elas choraram alto novamente. Orfa então se despediu de Noemi com um beijo e voltou para o seu povo. Rute, diferente de Orfa, ficou com Noemi, conforme **Rute 1:14** – *“Então, levantaram a sua voz e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra; porém Rute se apegou a ela.”*

Aos olhos humanos, para Rute seria muito melhor voltar para sua terra pois lá ela estaria no meio do seu povo, podendo se casar novamente e constituir família, mas ela preferiu ir com Noemi para Belém mesmo sabendo das dificuldades que teria no caminho e do risco de não ser aceita pelos israelitas.

O amor de Rute por Noemi era maior do que essas circunstâncias.

O CARÁTER AMOROSO DE RUTE

Rute demonstrou ter um caráter amoroso e confiante.

Ela disse para sua sogra Noemi que não a proibisse de ir com ela e nem pedisse para abandoná-la demonstrando assim seu caráter amoroso.

Além de amoroso, seu caráter também era confiante, o que pode ser comprovado em **Rute 1:16a** – *“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu.”*

Rute diz com convicção que para onde Noemi fosse ela iria e onde Noemi morasse ela também moraria. Ela estava realmente decidida a acompanhar Noemi onde quer que ela fosse e estar ao lado dela em qualquer lugar e circunstância, se recusando a abandonar sua sogra.

Como Noemi viu que não iria conseguir convencer Rute a voltar para Moabe, ela não insistiu mais e as duas continuaram a viagem rumo a Belém.

De um lado vê-se uma sogra que em meio a amargura e sofrimento demonstra zelo e cuidado por sua nora e do outro lado vê-se o cuidado e amor de uma nora por sua sogra.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Rute também era uma mulher que tinha o seu caráter fortalecido pela fé em Deus o que pode ser comprovado na continuação de suas palavras ditas para sua sogra em **Rute 1:16b** – *“o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.”*

Rute disse que o Deus de Noemi também era o Deus dela. Possivelmente Rute deve ter aprendido com a família de Noemi acerca do Deus de Israel.

Rute se identificou com o povo da aliança, mesmo sendo moabita. Ao abandonar sua terra Rute demonstrou amor por sua sogra e também fé no Deus de Israel.

Rute era também decidida e firme em suas decisões como pode ser observado através de suas palavras em **Rute 1:17** – *“Onde quer que morreres, morrerá eu e ali serei sepultada; me faça assim o Senhor e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.”*

Rute deixa claro que somente a morte a separaria de sua sogra Noemi. Mesmo diante das dificuldades Rute não desistiria de seguir Noemi, diferente de muitas pessoas que devido a dificuldades, lutas e provações, deixam de seguir a Cristo.

Como Rute entrou na genealogia de Jesus

RUTE CHEGA A BELÉM

Noemi e Rute voltam então para Belém Efrata, na região de Judá.

A distância entre Moabe e Belém era de cerca de 80 Km. Possivelmente as duas foram a pé demorando vários dias, podendo ter passado por dificuldades e até perigos durante o trajeto.

Elas chegaram em Belém na época da colheita, conforme **Rute 1:22** – *“Assim, Noemi voltou, e com ela, Rute, a moabita, sua nora, que voltava dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da sega das cevadas.”*

Elas chegaram em Belém e a cidade ficou agitada por causa delas. As mulheres perguntaram se ela era Noemi e então ela disse para não a chamarem de Noemi, mas sim de Mara que significa “amargura”. Ela disse que Deus tinha dado a ela muita amargura, dizendo que quando saiu de lá ela tinha tudo e que agora havia voltado sem nada.

Ela retornou a Belém de uma forma muito diferente de quando saiu.

- Saiu casada e retornou viúva.
- Saiu mãe e retornou sem filhos.
- Saiu rica e retornou pobre.
- Era agradável e se tornou amargurada.

RUTE ATRAI A ATENÇÃO DE BOAZ

Noemi e Rute chegaram em Belém na época da colheita de cevada e trigo da primavera.

Rute então pediu a Noemi que a deixasse ir até as plantações para catar as espigas que ficassem caídas no chão, dizendo que talvez algum trabalhador a deixasse ir atrás dele catando as espigas que fossem caindo. Noemi a autorizou e assim Rute o fez.

Rute não ficou de braços cruzados. Ela teve atitudes diante das situações adversas.

Quando Rute pediu para ir catar espigas que ficassem caídas no chão ela estava fazendo menção a uma lei dos israelitas que possivelmente tinha aprendido com sua sogra e com seu falecido marido.

A passagem de **Deuteronômio 24:19** fala acerca dessa lei:

“Quando no teu campo segares a tua sega e esqueceres uma gavala no campo, não tornarás a tomá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em toda a obra das tuas mãos.”

O fato delas terem chegado na época da colheita era favorável porque, conforme o versículo acima, os agricultores deveriam deixar parte de sua colheita no campo para os necessitados (estrangeiro, órfão e viúva). Rute era tanto estrangeira quanto viúva.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Rute então foi para o campo de um homem chamado Boaz, um homem rico e importante, que era parente de Elimeleque e ali ela obteve a permissão do capataz para colher após os segadores.

Boaz então chegou de Belém e perguntou para o capataz quem era aquela mulher que estava colhendo espigas.

O capataz diz a Boaz que era uma Moabita que veio de Moabe com Noemi e que havia pedido para que ele a deixasse ir atrás dos trabalhadores catando as espigas que fossem caindo. Ele disse ainda que ela estava trabalhando desde cedo e que só havia parado um pouco para descansar.

Rute era trabalhadora, era esforçada, não tinha preguiça. Ela poderia ter se prostrado por causa da situação, mas ao invés disso ela resolveu trabalhar.

Boaz, ao saber que Rute era uma mulher que ajudava Noemi, se aproximou de Rute e disse para ela que não fosse catar espigas em nenhuma outra plantação, que ficasse ali e trabalhasse perto das empregadas dele. Ele disse ainda que havia dado ordem aos empregados para que não mexessem com ela e que quando ela ficasse com sede, que bebesse da água que os empregados tirassem para beber.

Rute então se ajoelhou e perguntou porque ele estava sendo tão bom com ela.

Boaz respondeu que havia ouvido falar sobre o que ela fazia por sua sogra desde que o marido havia morrido, que sabia que ela havia deixado sua terra e sua família para viver entre uma gente que não conhecia.

Na hora do almoço Boaz chamou Rute para comer com os trabalhadores e lhe deu alimento. Após se alimentar e se fartar Rute saiu novamente para catar espigas e então Boaz instruiu seus empregados para que deixassem uma quantidade extra cair para que ela pudesse pegar.

Rute pegou grãos até à tarde, debulhou os grãos que havia apanhado e eles pesaram quase 25 quilos.

Rute voltou para a cidade com a cevada e mostrou à sua sogra Noemi o quanto tinha catado e também lhe deu da comida que tinha sobrado do almoço.

Noemi perguntou onde ela havia catado as espigas e ela disse que era na plantação de um homem chamado Boaz. Noemi então disse para Rute que Boaz era um parente chegado da família.

Rute então disse a Noemi que Boaz havia dito que ela poderia continuar trabalhando com seus empregados até terminar a colheita e Noemi disse para ela continuar trabalhando lá, para que não fosse para a plantação de outro homem.

Rute então trabalhou com as empregadas de Boaz e catou espigas até terminar a colheita da cevada e do trigo e continuou morando com sua sogra Noemi.

RUTE CASA COM BOAZ

Noemi diz a Rute que precisava arranjar um marido para ela e então passou a instruir Rute sobre o que fazer.

Noemi disse para Rute se lavar, se perfumar e vestir o seu melhor vestido e depois ir até o lugar onde Boaz estivesse trabalhando, mas sem ele saber que ela estava ali.

Ela disse que quando Boaz fosse dormir para Rute ir até lá, levantar o cobertor de seus pés e se deitar ali e disse que Boaz diria depois o que ela teria que fazer.

Rute então fez conforme as instruções de Noemi. No meio da noite Boaz acordou, sentou-se e ficou admirado de ver aquela mulher deitada perto dos seus pés.

Ele então perguntou quem era ela e ela disse que era Rute.

Ela disse para que ele estendesse a sua aba sobre ela porque ele era o remidor.

Boaz ficou impressionado com a lealdade de Rute para com sua família e tradições judaicas. Ela podia se casar com alguém fora da família, alguém jovem e rico e abandonar Noemi, mas ela não fez isso.

Boaz disse que realmente era um parente próximo, que era um remidor, porém havia um outro remidor mais próximo do que ele.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Boaz disse a Rute que caso esse outro remidor não a quisesse, que ele a remiria, que ele se casaria com ela e cuidaria das duas (Rute e Noemi).

Noemi havia instruído Rute sobre o costume do parente remidor na esperança que Boaz remisse ambas da pobreza.

De acordo com o costume antigo o parente mais próximo de uma viúva poderia concordar em redimi-la de uma vida de pobreza casando-se com ela e dando a seus filhos o direito de herdar a terra de seu falecido pai.

O remidor se refere a um parente que atuava como protetor que garantia os direitos da família. O remidor poderia ser solicitado para:

- Comprar de volta uma propriedade que a família teve que vender.
- Prover um herdeiro para um irmão ou parente falecido, casando com a viúva e tendo um filho com ela.
- Comprar de volta um membro da família que tivesse sido vendido como escravo devido à pobreza.
- Vingam um parente assassinado.

A bíblia fala sobre a lei parente remidor em **Levítico 25:23-34** – *“Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo. Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra. Quando teu irmão empobrecer e vender alguma porção da sua possessão, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão. E, se alguém não tiver resgatador, porém a sua mão alcançar e achar o que basta para o seu resgate, então, contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem o vendeu, e tornará à sua possessão. Mas, se a sua mão não alcançar o que basta para restituir-lha, então, a que for vendida ficará na mão do comprador até ao Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu, sairá, e ele tornará à sua possessão. E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então, a pode resgatar até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro, será lícito o seu resgate. Mas, se, passando-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então, a casa que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade, ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu. Mas as casas das aldeias que não têm muro em roda serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu. Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas. E, havendo feito resgate um dos levitas, então, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel. Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua. “*

A bíblia fala também sobre a lei do casamento levirato em **Deuteronômio 25:5-10** – *“Quando alguns irmãos morarem juntos, e algum deles morrer e não tiver filho, então, a mulher do defunto não se casará com homem estranho de fora; seu cunhado entrará a ela, e a tomará por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela. E será que o primogênito que ela der à luz estará em nome de seu irmão defunto, para que o seu nome se não apague em Israel. Porém, se o tal homem não quiser tomar sua cunhada, subirá, então, sua cunhada à porta dos anciãos e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer fazer para comigo o dever de cunhado. Então, os anciãos da sua cidade o chamarão e com ele falarão; e, se ele ficar nisto e disser: Não quero tomá-la; então, sua cunhada se chegará a ele aos olhos dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão; e o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado. “*

Boaz então, no dia seguinte, foi até a praça que ficava ao lado do portão da cidade e sentou-se ali. Assim que apareceu o parente mais chegado de Elimeleque ele o chamou também dez dos anciãos da cidade. Normalmente questões comerciais e legais eram discutidas próximo ao portão da cidade.

Então ele disse para o parente remidor que Noemi havia voltado de Moabe e que vendeu as terras que eram de Elimeleque e que caso ele quisesse, que comprasse aquelas terras na presença das autoridades que ali estavam e caso ele não quisesse, para dizer que daí Boaz compraria as terras, uma vez que a preferência era do outro parente e depois de Boaz.

O homem respondeu que compraria as terras, ou seja, ele redimiria.

Boaz disse que se ele comprasse as terras de Noemi ele também teria que se casar com Rute, a viúva moabita, para que as terras ficassem com a família do falecido.

O homem respondeu que nesse caso não usaria o direito de remidor porque senão prejudicaria a sua herança.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Aquele homem então passou o direito de remidor para Boaz. Em seguida tirou a sandália e deu para Boaz. Tirar a sandália e dar ao próximo selava uma transação comercial.

Boaz então disse as autoridades que ali estavam que eles eram testemunhas de que naquele momento ele seria o remidor, que compraria aquilo que foi de Elimeleque e de seus filhos e que se casaria com Rute.

Todos responderam que eram testemunhas e abençoaram Boaz.

Rute, apesar de Moabita, foi aceita pelos filhos de Israel.

O remidor deveria:

- Ser parente próximo.
- Ter condições financeiras para o resgate.
- Estar disposto a fazê-lo.

O parente mais próximo que a bíblia não cita o nome atendia aos dois primeiros requisitos, porém não estava disposto a usar o direito de remidor.

Boaz por sua vez atendia aos 3 requisitos. Era parente próximo, tinha condições financeiras e estava disposto a ser o remidor.

Boaz se casou com Rute conforme havia prometido, sendo assim o seu remidor.

Deus então deu a Rute a bênção de ficar grávida e ela foi mãe de um menino.

Rute e Boaz tiveram um filho chamado Obede. Obede foi pai de Jessé e Jessé foi pai de Davi e da descendência de Davi veio Jesus Cristo, o salvador.

Rute, de moabita, se converte a Deus e torna-se bisavó do rei Davi. Ela teve um lugar de honra na comunidade da fé. Seu filho foi ancestral do rei Davi e de Jesus Cristo.

Rute não fazia parte do povo de Deus, mas mesmo assim entrou para a genealogia de Jesus.

O Senhor abençoou Rute de forma grandiosa, transformando completamente sua vida.

- De viúva Rute se tornou esposa.
- Da pobreza foi para a riqueza.
- De estrangeira passou a fazer parte do povo escolhido.
- De mulher sem herdeiros passou a ser mãe.

Rute foi abençoada no tempo certo, no lugar certo e com a pessoa certa. Deus fez tudo de forma perfeita.

Rute tipifica a Igreja de Cristo e também o novo convertido que, pela fé, aceita a Jesus como Senhor e Salvador, sendo por Ele remido.

Boaz simboliza Jesus Cristo como aquele que é o remidor da humanidade.

Assim como Boaz pagou o preço das terras de Elimeleque e dos filhos falecidos para poder resgatar a família de Noemi, Cristo pagou o preço exigido pela santidade de Deus para o resgate do homem.

Algumas das qualidades de Rute:

- Amorosa: Rute era amorosa e demonstrou esse amor por Noemi.
- Companheira: Rute não abandonou Noemi, mesmo Noemi dizendo para ela voltar para sua terra, ela esteve durante todo o tempo ao lado de Noemi.
- Decidida: Rute foi enfática em dizer a Noemi que iria com ela para onde ela fosse.
- Fé: Rute demonstrou ter fé em Deus, dizendo que o Deus de Noemi era o Deus dela também.
- Trabalhadora: Rute era esforçada e trabalhadora. Ela demonstrou isso indo trabalhar nos campos de Boaz, colhendo espigas o dia todo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

- **Humilde e grata:** Rute demonstrou humildade e gratidão, conforme **Rute 2:13** – “E disse ela: Ache eu graça em teus olhos, senhor meu, pois me consolaste e falaste ao coração da tua serva, não sendo eu nem ainda como uma das tuas criadas. ”. Nesse versículo vemos que Rute agradeceu a Boaz pela sua bondade e também foi humilde dizendo que ela representava menos do que as servas de Boaz.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2017 – O caráter do cristão – Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro – Elinaldo Renovato
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2015 – Jesus, o Homem Perfeito – O Evangelho de Lucas, o médico amado – José Gonçalves
- Livro: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: Jesus, o Homem Perfeito – O Evangelho de Lucas, o médico amado – José Gonçalves – CPAD
- Livro: O caráter do cristão – Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro – Elinaldo Renovato – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deus em sua soberania cria situações e circunstâncias, demonstrando em cada uma delas o seu amor perfeito, mostrando que não é Deus somente de Israel, mas de todos os que nele creem.

Os planos de Deus nunca podem ser frustrados e podemos crer que os planos que ele tem para cada um de nós se cumprirão mesmo que, para isso, ele tenha que criar circunstâncias não convencionais, contrariando a lógica humana.

Deus é fiel e todos os seus desígnios hão de se cumprir.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7